



REQUERIMENTO

Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA

Número 657 / x (1ª)

Expeça-se

Publique-se

17/12/2009

O Secretária da Mesa

Recorrido

Assunto: **Abuso da dependência económica por parte da Europ Assistance – empresa de assistência em viagem, em prejuízo de pequenas empresas do sector de reboques e desempagagem**

*Por determinação do S.E.C.P.A.R. a
Sra. Secretária da Mesa*

Destinatário: **Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento**

09.12.17

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

[Signature]

Após reunião na Mealhada, a 14 de Novembro, um numeroso grupo de empresários do sector de reboques apresentou à empresa em epígrafe um abaixo-assinado com cerca de centena e meia de assinaturas, reclamando da Administração uma reunião com o objectivo de discutirem uma revisão do tarifário dos serviços que lhe prestam.

Em abono das suas reivindicações os rebocadores argumentam:

- i) Que a referida empresa foi a única empresa de assistência em viagem que não cumpriu o compromisso assumido em Junho de 2008 (acordo entre os rebocadores e as empresas firmado nessa data, após paragem dos Rebocadores do Algarve e Alentejo, em reunião em Vila Franca de Xira) de revisão tarifária até fins desse ano;
- ii) Que a empresa, com uma quota de mercado superior a 25%, continua a praticar valores das tarifas significativamente inferiores aos das empresas congéneres, e insuficientes para assegurarem a viabilidade económico-financeira das empresas de reboque e desempagagem.

À pretensão dos rebocadores respondeu a empresa Europ Assistance negando a possibilidade de qualquer reunião, com uma argumentação manifestamente capciosa, destinada a uma pseudo justificação da sua nula disponibilidade para um diálogo, a todos os títulos necessário.

Porque os rebocadores exercem um serviço de manifesta utilidade pública, com evidentes implicações em matéria de segurança rodoviária, a negação do serviço de reboque aos clientes



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

da Europ Assistance que se propõem fazer a partir de 23 de Dezembro, por ausência de diálogo da empresa, terá consequências para os utentes de transporte automóvel nas rodovias, particularmente pela época em que se concretiza.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento** me sejam fornecidos os seguintes documentos e prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Ao Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, que tutela o sector das empresas de reboque e desempanagem e os direitos dos consumidores, a avaliação que faz do problema e as medidas tomadas para lhe responder.

Palácio de S. Bento, 15 de Dezembro de 2009

Deputado:

Agostinho Lopes